

## Avaliação clínica, sensorial e psicológica em pacientes com pulpite irreversível e dor referida

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar pacientes com pulpite irreversível sintomática com e sem dor referida, considerando aspectos (1) clínicos relacionados à dor, (2) somatossensoriais e (3) psicológicos que podem contribuir para o diagnóstico precoce e posterior tratamento endodôntico. Pacientes com pulpite irreversível sintomática foram divididos em dois grupos de acordo com a presença de dor referida (com e sem,  $n = 23$  e  $12$ , respectivamente). As características clínicas da dor foram avaliadas para o dente com diagnóstico de pulpite irreversível. Aspectos psicossociais e descritores de dor foram avaliados por meio de questionários. A intensidade e a duração da dor após os testes de sensibilidade pulpar foram mensuradas nos dentes com pulpite e contralateral, bem como uma avaliação qualitativa somatossensorial foi realizada nas regiões intra e extra-orais, no início e após a anestesia. Também foram registradas informações sobre a localização da dor, presença de dor referida, uso de medicamentos para alívio da dor e necessidade de anestesia complementar. Os testes T, Qui-quadrado e McNemar foram aplicados aos dados. Os pacientes com dor referida apresentaram pior condição clínica, ou seja, maior intensidade da dor dentária (teste T,  $t = 4,39$ ,  $df = 33$ ,  $p < 0,05$ ). Além disso, esses pacientes também apresentaram resultados piores para os descritores de dor, ou seja, índice de classificação de dor mais alto (teste T,  $t = 2,18$ ,  $df = 14,07$ ,  $p < 0,05$ ) e maior número de descritores de dor (teste T,  $t = 2,93$ ,  $df = 33$ ,  $P < 0,05$ ). Além disso, a intensidade da dor (teste T,  $t = 2,89$ ,  $df = 32,31$ ,  $p < 0,05$ ) e tempo de dor após o teste de sensibilidade pulpar no dente contralateral foram maiores para os pacientes com dor referida (teste T,  $t = 2,30$ ,  $df = 32,93$ ,  $P < 0,05$ ). Conclui-se que pacientes com dor referida apresentam alterações relevantes principalmente relacionadas à dor clínica e provocada. A presença de dor referida pode contribuir para uma melhor caracterização e avaliação clínica dos pacientes com pulpite irreversível sintomática com possíveis implicações no tratamento destes pacientes.

Palavras-chave: Diagnóstico. Pulpite. Dor Referida.